

– DOSSIÊ –

MÚSICA DE CONCERTO E FEMINISMOS: UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Antonilde Rosa Pires¹

Resumo: As experiências das mulheres no campo da música de concerto, são marcadas por diversas formas de opressões e isso adensa quando direcionamos o olhar para as mulheres negras. Desqualificações e silenciamentos sobre as produções de mulheres; principalmente das negras, no contexto musical, apesar da repercussão e amplitude alcançada pelos debates no momento, ainda assim, é algo naturalizado e reproduzido no campo. Há uma prática histórica de silenciamento e invisibilização das mulheres negras resultante do racismo patriarcal e da misoginia instituída nos imaginários e na estrutura social brasileira. Isso traz em si como resultado, a ideia construída na falácia legitimadora de estigmas e estereótipos em todas as dimensões da existência, competência, desenvolvimento cognitivo e intelectual da mulher negra. Adotar como critério metodológico de pesquisa a perspectiva da interseccionalidade é algo relevante para se desnaturalizar essa narrativa negativa sobre as mulheres negras, pois, elas formam um dos grupos que sempre foram atuantes nesse campo. Isso é uma realidade não só comprovada pelo tempo e os documentos históricos, mas pela presença de inúmeras musicistas negras desde o período colonial até a atualidade. Vários documentos apresentam registros de mulheres negras escravizadas de boa voz atuando como cantoras/atrizes nos palcos dos salões da corte e na Capela Real no Brasil colonial. Sobre as compositoras, de quem mais se escuta falar é da Chiquinha Gonzaga. A pergunta que fica é: será se não há outras mulheres negras compositoras, pianistas, etc?

Palavras-chave: música, feminismos, interseccionalidade.

1 Preta, feminista e nordestina. Mestra em Música na área de Musicologia Histórica do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Bacharelado em Canto pela Universidade Federal de Goiás-UFG. Membro Associada do Grupo de pesquisa sobre música, relações de gênero e feminismos da Universidade Federal da Integração Latino Americana- Unila- GMGF. Integrante do Coletivo Rosa Parks que desenvolve Estudos e Pesquisas sobre Raça, Etnia, Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades e do Coletivo Feminismos Negros do Maranhão. Interesse por temáticas que abordam os protagonismos e legados de artistas negras e negros ao longo da história do Brasil no campo da música de concerto.

Contato: nildeantoniufrjmestrado@gmail.com

URL Live: <https://youtu.be/fz4bKaG4oSE?t=520>

Referências

BALBI, Adrien. **Essai statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve, comparé aux autres états de l'Europe et suivi d'un coup d'oeil sur l'état actuel des sciences, des lettres et des beaux- arts parmi les portugais des deux hémisphères**. Paris: Rey et Gravier, 1822.

BUDASZ, Rogério. A Tale of three opera houses: New sources for the study of early opera and musical theater in Brazil. In: **Music and Culture in the Imperial Court of João VI in Rio de Janeiro**, 2005. Austin, Texas. Music and Culture in the Imperial Court of João VI in Rio de Janeiro. Austin: LLILAS / University of Texas, 2005.

BITTENCOURT-SAMPAIO, Sérgio. **Negras Líricas Duas intérpretes negras brasileiras na música de concerto (séc. XVIII-XX)**. Rio de Janeiro: 7letras: 2010.

CASTAGNA, Paulo. Palmas e preconceitos. Talento não bastava: para ser a primeira cantora brasileira aplaudida na Europa, Lapinha teve que esconder sua pele negra. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, v. 6, n. 64, p.76-79, 2011.

CARNEIRO, Sueli. A mulher negra na sociedade brasileira - o papel do movimento feminista na luta anti-racista. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). **História do negro no Brasil**. Brasília: Fundação Cultural Palmares/Minc, 2004.

CAVALCANTI, Nireu. **O Rio de Janeiro Setecentista: vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, Edição Digital, 2015.

GONZALES, Lélia. "A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade". **Tempo Brasileiro**, n. 92/93, p.69-82, jan./jun. 1988.

_____. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, p. 223-244, 1984.

IGAYARA-SOUZA, Susana Cecília Almeida. **Entre palcos e páginas: a produção escrita por mulheres sobre música na história da educação musical no Brasil 1907-1958**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de São Paulo. São Paulo: 2011.

PIRES, Antonilde Rosa, SOUZA, Ana Guiomar Rêgo. Cantoras Afro-Brasileiras de Ópera: uma reflexão sobre a ausência de cantoras líricas negras nos livros de história da música brasileira do século XIX. **Revista da ABPN**, v. 9, n. 21, p.20-36, nov. 2016 – fev. 2017,

RIBEIRO Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.